



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Geologia e petrologia de soleiras básicas na região de Montenegro: dados preliminares
Autor	ANDERSON BAESSO
Orientador	CARLOS AUGUSTO SOMMER

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Geologia e petrologia de soleiras básicas na região de Montenegro: dados preliminares

Autor: Anderson Baesso

Orientador: Carlos Augusto Sommer

O intenso magmatismo que ocorreu quando da abertura do Oceano Atlântico Sul, a cerca de 133 Ma. e que originou o vulcanismo básico a ácido da Formação Serra Geral na Bacia do Paraná/Etendeka foi responsável pela intrusão de diques e soleiras entre as rochas vulcânicas da própria unidade e das formações subjacentes. Corpos magmáticos intrusivos podem causar metamorfismo térmico nas rochas encaixantes e/ou assimilá-las, processo que poderia provocar mudanças no quimismo dos magmas. O objetivo deste trabalho é caracterizar a petrografia e a geoquímica de diabásios correlacionados à Fm. Serra Geral, com o intuito de investigar em escala de detalhe modificações geoquímicas devido a eventuais processos de assimilação da rocha encaixante. Neste contexto, dois sills de diabásio, localizados no município de Montenegro na região metropolitana de Porto Alegre, são alvo desse estudo. Como principais métodos de trabalho destacam-se: (i) revisão bibliográfica sobre as áreas de estudo e sobre outros corpos ígneos em situações semelhantes; (ii) trabalho de campo, onde foram observadas as estruturas e relações de contato entre as diferentes litologias e foram recolhidas amostras dos corpos ígneos e das rochas sedimentares; (iii) etapas de laboratório, envolvendo petrografia, preparação de amostras para geoquímica e geoprocessamento. Resultados preliminares indicam que ambos os corpos são intrusivos nos arenitos da Formação Pirambóia (Pedreira Carollo), arenitos e siltitos das formações Pirambóia e Rio do Rastro (Pedreira Vila Rica/Diabásio Vendinha). Ambos os corpos apresentam contatos de topo e base expostos constituídos por rochas sedimentares com feições indicativas modificações térmicas, como endurecimento e silicificação. Macroscopicamente os diabásios são cinza escuros, maciços e faneríticos finos. São constituídos essencialmente de plagioclásio, augita, magnetita e quartzo intersticial. A obtenção de lâminas delgadas das rochas encaixantes serão fundamentais para avaliar se houve um metamorfismo térmico. Análises químicas de elementos maiores e traço das soleiras estão sendo obtidas, a fim de verificar possíveis variações químicas decorrentes da interação do magma com as rochas encaixantes.